

Sarney garante que Aliança não se esgota com a posse

SÃO LUIS — Candidato da Aliança Democrática à Vice-Presidência da República, o Senador José Sarney disse ontem que a coligação da qual ele participa não se esgota em 15 de janeiro, com a eleição de Tancredo Neves para a Presidência: "Nós temos uma função mais importante que é consolidar o poder civil e também ajudar os brasileiros a vencer a crise que o País atravessa, especialmente nos setores econômico, social e institucional", afirmou.

— A Aliança Democrática vai permanecer. Uma vez que ela foi capaz de conduzir à vitória, em nível de Governo também será capaz de indicar as decisões que serão tomadas pelo Presidente Tancredo Neves — acrescentou.

José Sarney disse que Tancredo deverá enfrentar, de imediato, a inflação, "que corrói a economia e provoca conseqüências no setor social e no custo de vida. Ninguém pode conviver com uma inflação nos níveis em que ela se encontra no Brasil".

— Mas não devemos esperar milagres. Temos que esperar aquilo que Tancredo terá condições de fazer. Tenho certeza que ele vai agir com decisão e com coragem para combater a inflação — declarou.

O Senador previu que 1985 "será um ano importante para a história do Brasil porque vai marcar a retomada do poder civil e exigir dos políticos que eles sejam competen-

tes e estejam à altura das esperanças do povo brasileiro".

— Vai ser um ano de grandes transformações e, ao mesmo tempo, de liberação das forças criativas do País para que se possa realmente ter uma abertura de grandes perspectivas — anunciou.

Quanto ao papel que vai desempenhar na Vice-Presidência, José Sarney afirmou que não terá o direito de exercer o cargo sem espírito público, sem dignidade e sem se colocar a serviço daqueles que o acompanham desde o rompimento com o Governo.

— Minha função será de conciliar, evitando conflitos e me colocando acima de todas as paixões — concluiu.